

## **FHC vai exercer 'diplomacia presidencial'**

O futuro ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampréia, disse, ontem, que no governo Fernando Henrique o País passará a ter uma "diplomacia presidencial", com o presidente se envolvendo pessoalmente na política externa. Segundo o embaixador, Fernando Henrique estará presente nos países onde houver situações de interesse nacional a serem equacionadas, a exemplo do que fazem hoje os presidentes dos Estados Unidos, Bill Clinton, e da Argentina, Carlos Menen. "O presidente Clinton, por exemplo, há pouco fez uma viagem ao Oriente Médio".

Fora essa mudança, que ele chama de "novo fenômeno da di-

JORNAL DA TARDE

plomacia", Lampréia afirmou que Fernando Henrique dará continuidade à política externa, porque está convencido de que o setor não requer "cirurgias profundas ou alterações bruscas". "Devem mudar os matizes, a ênfase, na medida em que o presidente se envolver pessoalmente na diplomacia".

O embaixador, que deixou a representação do Brasil junto ao Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), em Genebra, para assumir o Ministério, teve ontem à tarde, no Palácio da Alvorada, o primeiro encontro com o presidente eleito, depois de ter seu nome confirmado para o cargo. Segundo ele, a conversa de mais de uma hora tratou de todas as áreas da política externa brasileira.

O primeiro compromisso do presidente com o chanceler será segunda-feira, quando vão se reunir com os presidentes dos países membros do Mercosul —

Argentina, Paraguai e Uruguai — do Chile e da Bolívia. Vão acertar no encontro pontos básicos para a integração.

Eles também conversaram, mas não chegaram ao nome definitivo, sobre o diplomata que ocupará a função de porta-voz da Presidência, cargo inicialmente destinado para o embaixador Sérgio Amaral. Com a manutenção de Amaral no Ministério da Fazenda, a função está vaga. Lampréia disse que Fernando Henrique faz questão de entregar o cargo a um diplomata, mas que ainda está examinando os nomes que ele próprio lhe sugeriu. "O presidente quer escolher uma pessoa que tenha costume no trato da coisa pública e que saiba usar a palavra adequada e trabalhar com informação pública". Sobre as próximas viagens do presidente, o ministro disse que ele recebeu "uma série de convites", mas que ainda não se decidiu por nenhum deles.

76617 1994